



## AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE *Exserohilum turcicum* À FUNGICIDAS SISTÊMICOS

Bárbara Maria Lustri<sup>1</sup>; Natalia Caetano Vasques<sup>2</sup>; Cleilton Novais da Silva<sup>3</sup>; Edneia Aparecida de Souza Paccola<sup>4</sup>; Francielli Gasparotto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PIBIC/Unicesumar.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PROBIC/Unicesumar.

<sup>3</sup>Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR., Maringá-PR.

<sup>4</sup>Coordenadora, Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas e do Curso de Agronomia, Unicesumar, Maringá-PR

<sup>5</sup>Orientadora, Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas e do Curso de Agronomia, Unicesumar, Maringá-PR.

**RESUMO:** O milho é a segunda maior cultura de importância na produção agrícola no Brasil, sendo superado apenas pela soja que lidera a produção de grãos no país. Esta cultura pode ter seu rendimento afetado por diferentes fatores, dentre estes se destacam as doenças de origem fúngica. Para o controle destes agentes causais utilizam-se fungicidas, sendo que o uso intensivo e sem critérios técnicos de fungicidas sistêmicos no combate de doenças na cultura do milho tem selecionado populações resistentes de patógenos, tornando o controle mais difícil e aumentando as perdas na cultura. Entre esses fungos, pode estar *Exserohilum turcicum*, que é o agente causal da helmintosporiose, patógeno que afeta a parte aérea da cultura do milho podendo causar redução no índice de área foliar verde, número de dias com área foliar saudável a interceptação de radiação, tornando os fotoassimilados insuficientes para o preenchimento dos grãos e conseqüentemente reduzindo a produtividade da cultura. Assim, objetiva-se com este trabalho avaliar a sensibilidade do agente causal da helmintosporiose a fungicidas sistêmicos utilizados na cultura do milho. Para isso, será realizada uma pesquisa junto a cooperativas e produtores agrícolas da região de Maringá para determinar os três fungicidas sistêmicos mais utilizados nesta localidade. Os isolados serão obtidos de plantas sintomáticas da cultura do milho na referida região e em seguida, serão realizados bioensaios para avaliar a sensibilidade do crescimento micelial e de conídios de *Exserohilum turcicum* aos fungicidas selecionados, nas concentrações de 1, 10, 100 e 1000 ppm. O delineamento experimental adotado será o inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 4 repetições. Os dados serão submetidos a uma análise de regressão, obtendo-se o ED50 (concentração do ingrediente ativo capaz de inibir 50% do crescimento micelial do isolado) e a concentração mínima inibitória (CMI) dos fungicidas. Para avaliação da inibição da germinação, será determinada a percentagem de conídios germinados, com base em 100 conídios avaliados. Espera-se com este trabalho diagnosticar a possível resistência do fungo causador da helmintosporiose na região de Maringá e auxiliar no manejo desta doença, reduzindo os custos de produção e os impactos ambientais causados pelo uso de fungicidas sem critérios técnicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** helmintosporiose; controle químico; resistência.